



UNICAMP

EVENTO: Limón Company

VEÍCULO: O ESTADO DE SÃO PAULO

DATA: 09 de fevereiro de 1995

PÁGINA: D - 8

SEÇÃO: CADERNO 2



Limón Company faz turnê em maio

Grupo tem técnica fundamental na modernidade e que é pouco conhecida no País

A Limón Dance Company, formada por Jose Limón em 1946, vem ao Brasil em maio para uma turnê co-patrocinada pela embaixada e consulado americanos e pela Philip Morris. O repertório das apresentações misturará obras antigas e recentes. A companhia esteve no País em 1981. Trata-se de uma visita diferente das habituais, onde o mais importante talvez resida no seu aspecto histórico e educacional. A Limón Dance Company é hoje a fiel depositária de um repertório e uma técnica de dança fundamentais na modernidade e dos quais há muito poucas notícias nestes trópicos.

Jose Limón morreu em 1972 e sua companhia tornou-se a primeira a sobreviver à ausência do criador na história da dança moderna. Depois do exemplo, os grupos de Joyce Trisler, Alvin Alley e Martha Graham tinham em quem se inspirar.

Limón começou a coreografar em 1931, logo depois de entrar para a companhia de Doris Humphrey e Charles Weidman, onde dançou de 1930 a 1940. Doris tornou-se sua maior influência e transformou sua dança em fluída e vigorosa. Como sua mentora, Limón também acreditava que a dança devia estar envolvida com a tragédia básica do homem e a grandeza de seu espírito.

Compôs 74 obras, dançadas junto a criações de Murray Louis, Meredith Monk, Jry Kylian, Garth Fagan e Phyllis Lamhut, entre outros. Ele desenvolveu a dança mas-



Limón Dance Company, fundada em 1946: repertório que será trazido para o País tem importante aspecto histórico e educacional e misturará coreografias antigas e recentes

BAILARINO
DESENVOLVEU
A DANÇA
MASCULINA

culina e criou papéis que combinavam com seu porte, altivo e atlético. Saudado como um dos mais perfeitos bailarinos do seu tempo, teve em Lucas Hoving um contraponto ideal. Nórdico e pálido, cabia a Hoving explorar a austeridade, enquanto o hispânico Limón interpretava a paixão.

Limón nasceu em 1908, estudou arte em Los Angeles e mudou-se para Nova York em 1928, decidido a ser pintor. Lá assistiu a um espetáculo de Harald Krentzberg e Yvon-

ne Georgi, estrelas do expressionismo alemão da época.

Rastros desta estética é que devem ser buscados no contato com a Limón Dance Company, hoje dirigida por Carla Maxwell. Limón gostava tanto da dança dela que, quando ainda era aluna na Juillard School, em Nova York, foi levada para a companhia. Ele cuidava, pessoalmente, para que os horários dos ensaios não atrapalhassem as aulas. Carla e Nina Watt são as únicas, na companhia, remascentes da velha guarda que conviveu com Limón. Ou seja, ainda há traços originais do velho mestre no ar. O que representa informação de primeira linha. (Helena Katz, especial para o Estado)